



358– Eficácia de substâncias alternativas para o controle da requeima da batata em casa de vegetação

Monica do Rocio Andrade1; Pedro Henrique Camargo dos Santos1*; Jean Carlos Zocche1; Jalisson Gabriel Stremel Cabral1; Eduardo dos Santos Vieira1; Jackson Kawakami1

UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro Oeste, Campus Cedeteg, Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, 838 - CEP 85040-167, Guarapuava – PR, Brasil.

1

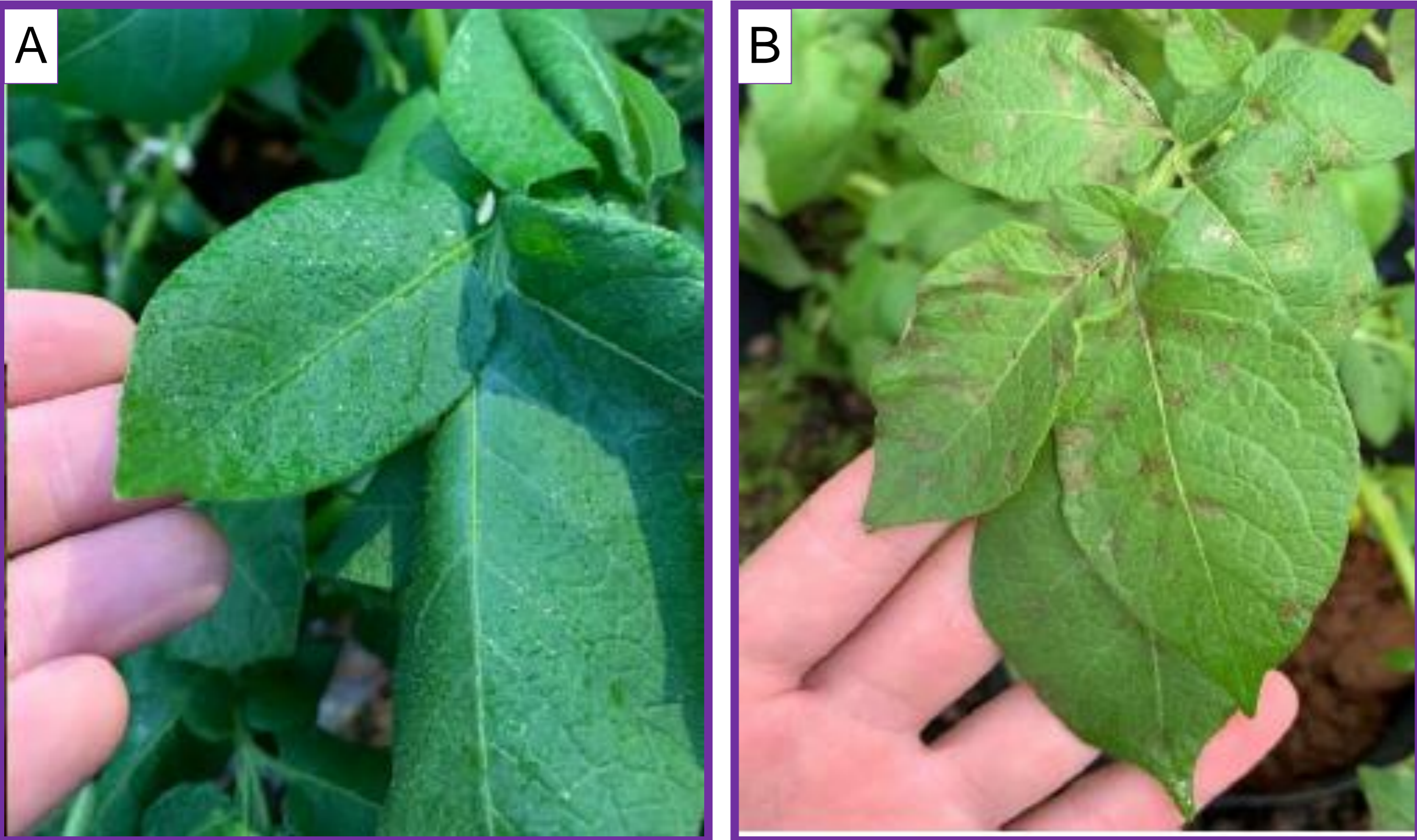
INTRODUÇÃO

Atualmente a batata (*Solanum tuberosum* L.) é o quarto produto vegetal mais produzido no mundo. No sistema orgânico de produção, a cultura é dependente de caldas a base de cobre para controlar a requeima da batateira (*Phytophthora infestans*), patógeno causador de doença de grande potencial destrutivo sob ambiente favorável. O objetivo do trabalho foi avaliar substâncias alternativas promissoras na substituição ao cobre para o manejo in vivo de requeima no cultivo orgânico da batata.

METODOLOGIA

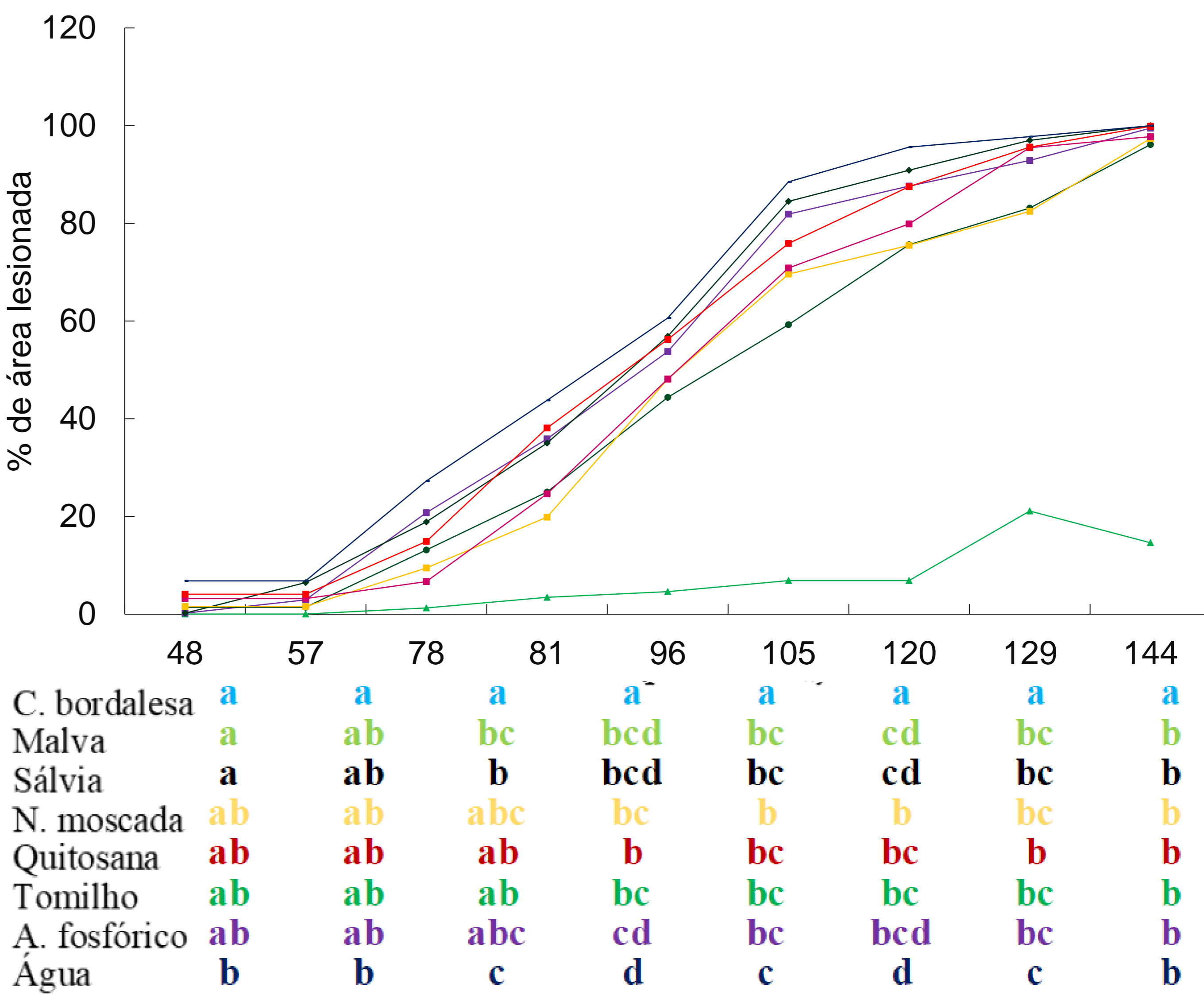
O experimento foi realizado na Universidade Estadual do Centro Oeste – Unicentro, Guarapuava PR em casa de vegetação com nevoa de irrigação controlada, em vasos. Foram testadas Seis substâncias juntamente com uma testemunha negativa (água destilada) e outra positiva (calda bordalesa) em plantas da cultivar Ágata (vasos) em casa de vegetação. As substâncias testadas e suas doses foram: óleo essencial de tomilho (2,5%), óleo essencial de noz moscada (5%), extrato alcoólico de sálvia (5%), extrato alcoólico de malva (5%), ácido fosfórico (0,1%), quitosana (8%) e calda bordalesa (2%). A aplicação ocorreu aos 14 e 21 dias após a emergência das plantas. A inoculação com esporângios foi feita 24 horas após a última aplicação das substâncias. As avaliações de severidade foram realizadas dois dias após a inoculação. A severidade da doença foi estimada em escala de 0 a 100% de tecido infectado.

Figura 1. Plantas de batata conduzidas em vasos de 5.5 litros recebendo a aspersão de inóculo de *Phytophthora infestans* (imagem A). Os primeiros sinais da doença ocorreram aproximadamente 57 horas da aspersão (imagem B). O experimento aconteceu no ano de 2021 na área experimental da Unicentro no ano de 2021.



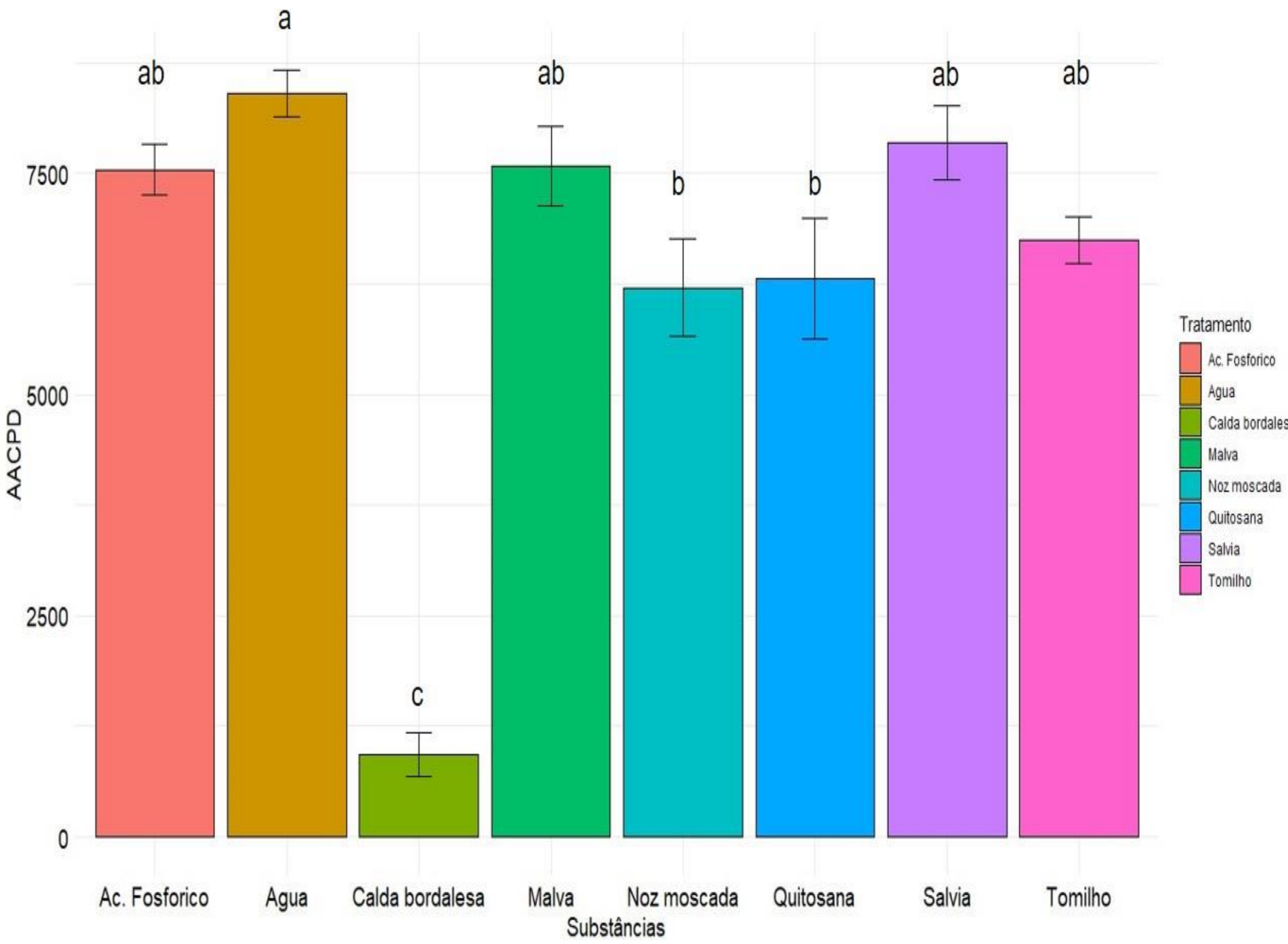
RESULTADOS E CONCLUSÕES

Figura 2. Severidade da doença em plantas de batata após inoculação de esporângios de *Phytophthora infestans* e submetidas a substâncias alternativas.



Letras diferentes em cada hora após a inoculação indicam diferença entre os tratamentos (Tukey, 5%).

Figura 3. Área abaixo da curva de progresso da doença para *Phytophthora infestans* no ano de 2021, Guarapauva- PR.



Concluimos que a calda bordalesa foi o tratamento mais eficaz na redução da severidade da requeima em condições de casa de vegetação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 e à Fundação Araucária pelo apoio financeiro. Anais 57º Congresso Brasileiro de Olericultura, agosto 2024